



## Efeitos cardiovasculares dos fitoterápicos do RENAME: uma revisão narrativa

### Autor(res)

Marcelo Pires De Oliveira  
Zenuzia Souza Nunes Do Lago  
Isabelle Cristine Barbosa Pereira  
Clara Malaquias Boaventura  
Bryza Sales De Oliveira  
Susana Nogueira Diniz  
Ana Clara Silva Freitas

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

UNIME - UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

### Introdução

A fitoterapia se baseia no poder curativo das plantas medicinais para o tratamento e para a prevenção de diversas patologias. No Brasil, o uso legalizado de fitoterápicos foi estabelecido no ano de 2006 através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. As ervas medicinais possuem diversas propriedades terapêuticas eficientes, além de serem facilmente encontradas e cultivadas pela população. Diante disso, o uso da fitoterapia é de grande valia tanto para a eficácia do tratamento medicamentoso, quanto para a redução de custos para o paciente e para o próprio Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo, essa terapia não é tão disponibilizada e tampouco conhecida e aplicada pela maioria dos profissionais de saúde. Portanto, estudos sobre o tema são essenciais para a ampliação do conhecimento, do uso e da aplicabilidade dos fitoterápicos, por conseguinte, a disseminação dos seus benefícios.

### Objetivo

Analisar a evidência clínica recente para o uso e a aplicabilidade dos fitoterápicos eletivos pela Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) nas doenças cardiovasculares.

### Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica realizado por meio de consultas às bases de dados do MEDLINE, com artigos em inglês.

Foram selecionados trabalhos científicos originais, artigos de revisão e meta-análises publicados que estudaram os efeitos terapêuticos dos fitoterápicos contemplados pela Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) no sistema cardiovascular. Foram excluídos trabalhos repetidos; estudos de saberes e práticas, visão profissional e aspectos jurídicos.

### Resultados e Discussão



A Aloe vera possui propriedade anti-inflamatória e pode ser utilizada no tratamento de hiperglicemia e de dislipidemia.

A Citrus aurantifolia possui atividade antioxidante e efeito antiaterogênico.

A Cynara scolymus L. tem ação antioxidante, anti-inflamatória, hipocolesterolemizante e hipoglicemiante.

O Plantago possui propriedades hipolipemiantes, antioxidantes e anti-inflamatórias.

A Glycine max (L.) Merr reduz a pressão arterial e trata a obesidade. As isoflavonas da soja, daidzeína e genisteína, ajudam na redução do colesterol e na restauração da função endotelial em doenças cardiovasculares.

A Mentha piperita possui propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes que melhoram a função hepática, aumentam a captação de glicose e reduzem lipídio sérico.

A Harpagophytum Procumbens possui propriedade anti-inflamatória e analgésica. Além disso, pode ser usada no tratamento de aterosclerose e doenças cardiovasculares.

## Conclusão

A quantidade limitada, variabilidade e risco de viés nos estudos clínicos limitam a qualidade de evidência para o uso de fitoterápicos nas doenças cardiovasculares. Diversas espécies previstas no RENAME apresentam potencial terapêutico, com perfil favorável de toxicidade. Porém, há pouca distribuição, aceitabilidade e conhecimento dessas plantas no SUS. Portanto, fazem-se necessários um maior incentivo no uso da fitoterapia no SUS e novas estratégias de educação em saúde.

## Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

## Referências

ABBAGHZADEGAN, S. et al. The effect of a standardized capsule of Aloe vera gel on the quality of life in patients with systolic heart failure: A randomized double-blind placebo-controlled clinical trial. *Phytother Res.* 2023.

BADAL, R. M. et al. Pharmacological Action of Mentha piperita on Lipid Profile in Fructose-Fed Rats. *Iran J Pharm Res.* 2011.

BUNDY, R. et al. Artichoke leaf extract (Cynara scolymus) reduces plasma cholesterol in otherwise healthy hypercholesterolemic adults: a randomized, double blind placebo controlled trial. *Phytomedicine.* 2008.

GONZÁLEZ, A. P. et al. Reduction of small dense LDL and II-6 after intervention with Plantago psyllium in adolescents with obesity: a parallel, double blind, randomized clinical trial. *Eur J Pediatr.* 2021.

RAMLAL, A. et al. Angiotensin-converting enzyme inhibitory peptides and isoflavonoids from soybean [Glycine max (L.) Merr.]. *Front Nutr.* 2022.